

ACERVO DE MINISTRAÇÕES / 03/10/2023

O homem espiritual

Pregador: Bispo Gilberto Silva

Data da reunião: 03/10/2023

Texto bíblico principal: 1 Coríntios 2:10-16, passagem lida e desenvolvida.

Referências de apoio: Atos 10, na referência a Cornélio; alusão a Provérbios 4:23. A leitura de O Homem Espiritual orienta parte das aplicações.

Abordagem: Expositiva de 1 Coríntios 2:10-16, com aplicações à formação e à vida do ministro.

O ministério espiritual nasce da ação do Espírito, recebe a graça de Cristo e comunica essa verdade com uma mente e um coração disponíveis a Deus.

1. Introdução

A pergunta sobre o homem espiritual conduz à leitura de 1 Coríntios 2:10-16. O texto apresenta o Espírito como aquele que conhece as profundezas de Deus e revela ao seu povo as dádivas recebidas gratuitamente. A mensagem coloca o ministério sob essa dependência.

O pregador resume sua aplicação em uma sequência: uma pessoa espiritual comunica uma verdade espiritual a quem a recebe espiritualmente. Essa imagem conduz ao exame tanto de quem anuncia quanto de quem ouve, chamando ambos à comunhão e ao amadurecimento.

2. Desenvolvimento

2.1 Reconheça a origem da revelação

Base: 1 Coríntios 2:10-11.

O conhecimento de Deus não é produzido apenas pela capacidade humana. Paulo afirma que o Espírito conhece e revela aquilo que pertence a Deus. A vida ministerial, portanto, precisa reconhecer seus limites e buscar a ação daquele que torna a verdade conhecida.

O ensino recebido de outras pessoas pode oferecer direção e ferramentas. Entretanto, compreender a mensagem espiritualmente exige mais do que repetir um projeto ou reproduzir uma linguagem. O chamado é permitir que a verdade alcance o próprio coração e se torne uma convicção vivida.

2.2 Receba as dádivas que Deus concede por graça

Base: 1 Coríntios 2:12.

O Espírito é recebido para que se conheça aquilo que Deus dá gratuitamente. A atenção do texto se volta à graça divina. A mensagem aplica esse princípio ao aprofundamento da fé, evitando limitar as dádivas a conquistas materiais ou resultados externos.

A referência a Cornélio ilustra que uma trajetória admirável ainda pode receber algo novo da proclamação de Cristo. O valor da generosidade e da oração é reconhecido, mas a história aponta para a necessidade de ouvir a mensagem que Deus encaminha por meio de seus servos.

2.3 Comunique uma verdade que primeiro alcançou sua vida

Base: 1 Coríntios 2:13.

A sabedoria humana não ocupa o lugar da instrução do Espírito. Na aplicação pastoral, o ministro precisa perguntar se prepara o sermão para impressionar ou se busca oferecer aquilo que recebeu em sua caminhada com Deus. A intenção de demonstrar conhecimento pode comprometer a finalidade da pregação.

A simplicidade da mensagem de Cristo não deve ser confundida com descuido. É preciso apresentar conteúdo que alimente, sem prolongar a fala apenas para ocupar o tempo. A responsabilidade começa na escuta pessoal e prossegue na clareza da comunicação à comunidade.

2.4 Torne-se um ouvinte disposto a aprender

Base: 1 Coríntios 2:14-15.

O texto distingue a recepção das coisas do Espírito de uma avaliação limitada ao homem natural. A mensagem aplica esse contraste à disponibilidade de quem ouve. O conteúdo pode estar diante de todos, mas cada pessoa precisa receber com atenção e abertura.

A leitura é apresentada como um instrumento dessa formação. Bons livros, comentários bíblicos e a escuta de mensagens podem contribuir para o crescimento. Criar um hábito de estudo, registrar o que se aprende e retomar obras importantes ajuda a não viver apenas do conhecimento acumulado no passado.

2.5 Examine a mente à luz da mente de Cristo

Base: 1 Coríntios 2:16.

A afirmação de possuir a mente de Cristo conduz ao exame dos pensamentos cultivados. Ressentimento, impureza e conteúdos que alimentam o pecado são confrontados como obstáculos à vida de comunhão. O ministro não pode tratar o que guarda interiormente como algo irrelevante ao serviço.

A mensagem dá atenção particular à pornografia e à necessidade de tratar esse assunto com honestidade. O convite não é preservar uma aparência diante dos outros, mas buscar uma vida cuja mente seja governada por Cristo. A santidade dos pensamentos se relaciona à coerência de quem deseja conduzir a igreja.

2.6 Guarde o coração e prossiga em crescimento

Base: Alusão a Provérbios 4:23.

O cuidado interior precisa acompanhar a construção da vida ministerial. A mágoa e a amargura podem endurecer a relação com superiores e iguais, prejudicando a escuta e o serviço. Guardar o coração inclui levar a sério as relações que precisam ser tratadas.

A mensagem termina chamando o pastor a conhecer a si mesmo: o que recebe, o que pensa e o que comunica? Essa reflexão une leitura, oração e vida prática. O alvo é uma cadeia de edificação em que a verdade recebida se transforma em alimento para outros.

3. Aplicação

1. Leia 1 Coríntios 2:10-16 e anote o que a passagem afirma sobre o Espírito, a graça e a mente de Cristo.
2. Reserve tempo de comunhão antes de preparar sua próxima mensagem. Identifique como o texto confronta e alimenta primeiro sua própria vida.
3. Estabeleça um hábito viável de leitura e registro do aprendizado, retomando livros e estudos que já tem disponíveis.
4. Examine conteúdos e ressentimentos que ocupam sua mente. Procure ajuda madura para tratar as áreas que comprometem sua caminhada.

4. Conclusão

A igreja precisa de ministros e ouvintes que reconheçam sua dependência do Espírito. A verdade não deve ser apenas repetida: precisa ser recebida com fé e traduzida em vida.

Que o conhecimento de Cristo forme a mente, alcance o coração e dê conteúdo a uma proclamação que edifique o povo de Deus.

Fonte da mensagem: [youtube.com/watch?v=8o5pLvdGvR4](https://www.youtube.com/watch?v=8o5pLvdGvR4)

Esboço autoral organizado a partir da ministração disponível, sem pretensão de transcrição literal. As ênfases doutrinárias e aplicações acompanham a perspectiva apresentada pelo pregador.